



DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO EM PSICOLOGIA

CURSO EM LICENCIATURA DE PSICOLOGIA

FELÍCIA CHAMBULA JORDÃO TOMÁS

**ACÇÕES INTERVENTIVAS NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS
ENTRE PROFESSORES E ALUNOS DA ESCOLA PRIMÁRIA Nº 5
MANGUMBALA - MUNICÍPIO SEDE DA CAÁLA.**

CAÁLA/2023

FELÍCIA CHAMBULA JORDÃO TOMÁS

**ACÇÕES INTERVENTIVAS NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS
ENTRE PROFESSORES E ALUNOS DA 6ª CLASSE DA ESCOLA
PRIMÁRIA Nº 5 MANGUMBALA - MUNICÍPIO SEDE DA CAÁLA**

Trabalho Fim de curso apresentado ao Instituto Superior Politécnico da Caála, no Curso de Ciência da Educação como requisito para obtenção do grau de Licenciado em Psicologia da Educação.

Orientador: Júlio Rafael Kamoso **Msc.**

CAÁLA/2023

Ao meu querido esposo Constantino Fernandes Tchilala, aos meus filhos, sobrinhos e toda família, pelo apoio e dedicação a esta causa.

Felícia “July”

AGRADECIMENTOS

Á Deus Pai Todo Poderoso pelo dom da vida e saúde, por proporcionar este momento ímpar na minha e nossa vida enquanto família, aos meus pais que desde cedo me mostraram o caminho a seguir, colando-me na escola para aprender o ABC, pela educação e protecção, especialmente a minha finada mãe Aida Mariana Jordão, aos meus irmãos, primos, sobrinhos, tios, pois, nada é possível sem o acompanhamento da família.

Uma palavra especial aos meus colegas e professores, foi uma jornada árdua, de muitas alegrias e também algumas tristezas. Foram muitos momentos de estudos em grupos, chatices aos professores para compreender uma e outra matéria, mas, vencemos

Aos colegas de trabalho e vizinhos, também o nosso agradecimento, pois estiveram presentes igualmente nesta jornada. Quantas vezes não tivemos que largar o trabalho para se dedicar aos estudos? E aqui também um muito obrigado aos responsáveis da nossa instituição, pela compreensão sempre que pedimos.

Finalmente, quero agradecer ao meu esposo Constantino Fernandes Tchilala, porque nesta caminhada, eu não seria eu, se ele não fosse os meus pés e a minha cabeça. Tudo devo a Deus e ao esposo que escolheu para mim.

Meus filhos, muito obrigado por serem meus filhos. A mãe agradece todo apoio e encorajamento

Para terminar, agradeço ao meu tutor Júlio Rafael pela paciência. Esta nota é de todos nós.

RESUMO

As actividades humanas são realizadas colectivamente, na grande maioria das situações. Nessas relações interpessoais, destacamos a comunicação que está inevitavelmente presente, sendo predominantemente verbal (oral ou escrita), ainda que outros componentes não verbais estejam presentes e exerçam importante função aí. O estudo procurou abordar a importância do estabelecimento de relações baseadas na afetividade e no companheirismo dentro da escola e sua influência no processo de ensino e aprendizagem. Vimos que, um dos fatores fundamentais para o estabelecimento de boas relações no ambiente de trabalho é a motivação. Discutimos aspectos relevantes das relações interpessoais, procuramos destacar a influência das acções que intervêm nas relações construídas na sala de aula e dentro da escola. Estabelecer boas relações com os alunos é o primeiro passo para se obter um bom ambiente de trabalho. Para que as aulas sejam produtivas e interessantes para o aluno, ele precisa sentir-se a vontade com o professor, e isso facilita o seu envolvimento nas atividades e a construção dos conhecimentos com relação aos conteúdos trabalhados. Assim, o presente trabalho é produto de uma investigação cujo objectivo foi identificar nos alunos e professores da 6ª classe da escola primária nº 5 Mangumbala, o conhecimento sobre relações interpessoais e empregar técnicas que visam incentivar a importância das mesmas no Processo de Ensino e Aprendizagem no ambiente escolar, na medida em que a análise dos resultados indica que parte deles não possui compreensão adequada sobre a importância das relações interpessoais no processo de ensino e aprendizagem, demonstrando que ainda há falta de conhecimento do seu valor neste processo. Entre tanto os objectivos propostos, serão alcançados referenciando a divisão em quatro grupos distintos: Observação, inquéritos, questionários e entrevistas.

Palavras-chave: Aluno, Professor, Escola, Relações Interpessoais, Importância, Processo, Aprendizagem.

ABSTRACT

Human activities are carried out collectively, in the vast majority of situations. In these interpersonal relationships, we highlight the communication that is inevitably present, being predominantly verbal (oral or written), although other non-verbal components are present and play an important role there. The study sought to address the importance of establishing relationships based on affection and companionship within the school and its influence on the teaching and learning process. We have seen that one of the fundamental factors for establishing good relationships in the workplace is motivation. We discuss relevant aspects of interpersonal relationships, we seek to highlight the influence of actions that intervene in relationships built in the classroom and within the school. Establishing good relationships with students is the first step towards achieving a good working environment. For classes to be productive and interesting for the student, they need to feel comfortable with the teacher, and this facilitates their involvement in the activities and the construction of knowledge in relation to the content covered. Thus, the present work is the product of an investigation whose objective was to identify in the students and teachers of the 6th class of primary school n° 5 Mangumbala, the knowledge about interpersonal relationships and to employ techniques that aim to encourage their Importance in the Teaching and Learning Process in the school environment, as the analysis of the results indicates that some of them do not have an adequate understanding of the importance of interpersonal relationships in the teaching and learning process, demonstrating that there is still a lack of knowledge of their value in this process. However, the proposed objectives will be achieved by dividing them into four distinct groups: Observation, surveys, questionnaires and interviews.

Keywords: Student, Teacher, School, Interpersonal Relations, Importance, Process, Learning.

ÍNDICE

1	INTRODUÇÃO	9
1.1	SITUAÇÃO PROBLEMATICA	11
1.2	PROBLEMA CIENTÍFICO	12
1.3	OBJECTIVOS:	13
1.3.1	Geral.....	13
1.4	CONTRIBUIÇÃO DO TRABALHO.....	13
2	REFERENTES TEÓRICOS	15
2.1	CONCEITUALIZAÇÃO DE RELAÇÃO INTERPESSOAL.....	15
2.2	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	16
2.3	RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO RECINTO ESCOLAR	16
2.4	RELACIONAMENTO	17
2.5	PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM.....	18
2.6	RELAÇÕES INTERPESSOAIS E A APRENDIZAGEM.....	18
2.7	IMPORTÂNCIA DAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA ESCOLA PRIMÁRIA Nº 5 MANGUMBALA.....	19
2.8	AUTOESTIMA E AUTOCONFIANÇA DOS ALUNOS.....	20
3	CAPÍTULO II –PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	21
3.1	CARACTERIZAÇÃO DO LOCAL DE ESTUDO.....	21
3.2	HISTÓRICO DA ESCOLA.....	21

3.2.1	Localização da Escola.....	21
3.2.2	Estrutura do Conselho de Direcção da Escola	21
3.2.3	Tipo de investigação	21
3.2.4	Métodos de colheita de dados	22
3.2.5	Métodos Teóricos:	22
3.3	MÉTODOS EMPÍRICOS:.....	22
3.3.1	População e amostra	23
3.3.2	Mapa da população e amostra.....	23
3.4	PRINCÍPIO DE INVESTIGAÇÃO.....	23
4	ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	24
4.1	RESULTADO GERAL DO INQUÉRITO APLICADO AOS PROFESSORES	24
4.2	3.2. RESULTADOS DOS INQUÉRITOS APLICADOS AOS ALUNOS	30
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
6	RECOMENDAÇÕES.....	39
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	40

ANEXOS

1 INTRODUÇÃO

A educação escolar vem sendo objecto de várias investigações no decorrer do tempo, pelo facto da sua importância na melhoria da qualidade de vida das sociedades.

(BUENO A. M., 2013, p. 351) disse que, “Considerando a educação como um fenómeno social-histórico-cultural, entende-se que ela pode acontecer em qualquer lugar e a qualquer momento e com qualquer pessoa, podendo ser transmitida de pai para filho, ou de anciãos a aprendizes, de professores a alunos, de alunos a alunos, independente do sexo, raça ou idade.”

Ela depende principalmente do ideal de homem a ser formado, por isso se caracteriza como sendo um processo de transformação das qualidades humanas e a especificidade de cada cultura.

Para Brandão 2005 (*citado por* BUENO A. M., 2013, p. 351) a educação envolve o poder, a riqueza e a troca de símbolos presentes em cada sociedade.

Portanto, a Educação refere-se ao desenvolvimento do indivíduo desde o nascimento até a sua morte. Para Teixeira (S/D) as múltiplas formas de organização social que possibilitam as transformações da pessoa a fim de que ela possa atingir graus mais elevados de realização pessoal e social, enquanto que escola nem sempre existiu, assim como, nem sempre existiu da mesma forma, de acordo com cada época e demandas socioeconômicas foi sendo transformada, adequando-se às necessidades da sociedade vigente. A Educação na escola é formal, intencional ocorre de forma planejada e sistematizada, ainda que na família ocorra à educação intencional ela não tem o mesmo carácter planejado, sistematizado como deve ocorrer na escola.

O homem é por natureza um ser social que vive e depende do outro para sobreviver e ao longo de sua história buscou conhecer a si mesmo e o outro e o mundo ao seu redor, interagindo com o ambiente, apropriando-se do que já havia sido construído para continuar construindo novos conhecimentos, pois não se produz conhecimento sozinho, mas sim na interação do sujeito com o objeto (PEREIRA, 2018, p. 1).

De acordo com Vigotski, 2000, p. 24 *citado por* Baia S. F.,(2019, *e outros* p. 178), “ao conceber a formação da individualidade como processo social, Vigotski considera que o modo de ser de um sujeito é influenciado pela relação que ele estabelece com os outros. O autor afirma que através dos outros constituímos-nos”. Essa proposição de Vigotski sobre o papel fundamental das relações sociais na formação do sujeito tem implicações importantes, pois significa compreender que a personalidade de cada um se faz em sociedade, um processo que requer igualmente a atividade interna de cada sujeito para se reunir com os demais, sem, contudo, deixar de se diferenciar nas suas atitudes e formas de interpretar normas, direitos e deveres que as condicionam e explicam.

Nesse sentido, para o autor, a linguagem exerce uma mediação simbólica essencial nas relações do indivíduo com o grupo social, pois ela traz os significados sociais que têm a função de regular as ações humanas. Nesses termos, entende-se que os membros de um grupo social se concernem e se influenciam reciprocamente. Considera-se, ainda, que esse grupo social, não estando fechado em si mesmo, guarda inter-relações com outros, tratos que podem ou não ser de afinidade, afeição ou camaradagem, mas que sempre se fazem presentes na vida de cada sujeito em particular.

Logo, as relações sociais, que alicerçam e constituem os processos individuais, são desenhadas por acordos, compatibilidades, simetrias, partilhas e solidariedades, mas também por imposições, coações, tensões, conflitos e contradições, o que significa que estão sempre em equilíbrio instável.

Neste sentido, a autora do trabalho não só aborda no texto, a relação interpessoal como um elemento reflector da realidade das escolas permitindo que os protagonistas se revejam com clareza e rigor, como também evitar aqueles elementos negativos ao próprio relacionamento como: os interesses pessoais, a desonestidade, a arbitrariedade, a falta de ética visando melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Logo, pretendemos apresentar antídotos de formas a combater este problema existente na escola e, ao mesmo tempo, inverter a situação empregando algumas técnicas que possam contribuir para o seu combate, bem como conhecer os principais agentes que intervêm no processo, assim como a responsabilidade partilhada por cada um destes e, em última instância, identificar as variações desses mesmos factores em função da região onde habitam os alunos.

Com esta perspectiva, o presente projeto de pesquisa, reside na importância que o tema possui para a sociedade actual, sendo considerado um tema exemplar. Podemos afirmar seguramente que, incentivar as relações interpessoais no processo de ensino e aprendizagem, contribui de certa forma no aproveitamento escolar.

O relacionamento interpessoal promove o desenvolvimento do pensamento crítico em relação à cidadania. Conduz assim a criança a questionar a sua capacidade de mudar o mundo à sua volta de forma consistente.

Considera-se tão pertinente a abordagem deste tema porque com maior relevância e uma vez desenvolvido pode incentivar as relações interpessoais e por sua vez servir de catalisador para mudanças, garantindo assim, uma sociedade mais madura no futuro.

1.1 Situação problemática

- a) - Insuficiente comunicação entre professores e alunos
- b) - Baixo nível de relações interpessoais professores alunos
- c) - Insuficiente comunicação entre a escola e a comunidade
- d) - Pouca relação entre aluno para aluno

Assim, tendo em conta os grandes desafios que tem Angola na Educação, realçando o processo de reforma educativa em vigor, importa reflectir sobre as diferentes vias que possam proporcionar melhoria no processo de Ensino-Aprendizagem.

Para dar resposta a esta situação, urgiu a necessidade de aprofundar o estudo e buscar as **causas** de base deste fenómeno:

A. Experiência de frustração de uma ou ambas as partes. Incapacidade de atingir uma ou mais metas e/ou de realizar e satisfazer os seus desejos, por algum tipo de interferência ou limitação pessoal, técnica ou comportamental;

B. Diferenças de personalidade;

C. Metas diferentes;

D. Diferenças em termos de informações e percepções.

No ambiente escolar, a falta das relações interpessoais entre profissionais, alunos e comunidade escolar, não permite o bom andamento da gestão escolar no alcance de seus objectivos e também não contribui para o processo de ensino aprendizagem dos alunos. Por falta de: autoconhecimento, empatia, assertividade, cordialidade e ética. Estes são elementos que dão relevância as **consequências** da situação.

Para isso, é importante manter a consciência de procurar solucionar a situação problemática por meio de:

Realização de palestras sobre as melhores práticas de relações interpessoais;

Realização de seminários de capacitação aos profissionais de educação sobre as práticas das relações interpessoais;

As dificuldades dectetadas nos diagnósticos feitos sobre relações interpessoais entre professores a alunos da 6ª classe da escola primária nº 5 Mangumbala - município sede da Caála, o presente trabalho de investigação procura dar resposta ao seguinte:

1.2 Problema científico

Elevar o baixo nível das relações interpessoais consubstanciado em pouco interesse por parte dos professores na superação das dificuldades que os alunos apresentam no processo de Ensino Aprendizagem na Escola Primária Nº 5 Mangumbala no Município Sede da Caála.

Com este trabalho, se definiu o seguintes

1.3 Objectivos:

1.3.1 Geral

Compreender um conjunto de acções que visam superar o baixo nível de relações interpessoais entre professores e alunos da Escola primária N° 5 Mangumbala Município sede da Caála.

Específicos:

- a) Identificar a situação real sobre as relações interpessoais no processo de ensino aprendizagem.
- b) Descrever os resultados diagnosticados sobre as relações interpessoais no processo de ensino aprendizagem na Escola primária N° 5 Mangumbala no Município sede da Caála;
- c) Elaborar acções que visam melhorar as relações interpessoais entre professores e alunos da Escola Primária N° 5 Mangumbala no Município sede da Caála.

1.4 Contribuição do Trabalho

Em relação com a actualidade, importância e significação prática da escolha do tema, radica em que hoje em dia requer-se de que os alunos sejam protagonistas de sua própria aprendizagem, por isso é necessário a utilização de métodos que possibilitam a formação e desenvolvimento dos processos lógicos do pensamento. Logo, é fundamental a boa orientação do professor, para que o tema proposto possa contribuir na interação entre eles no que diz respeito as matérias leccionadas, visando atingir os objectivos eleitos no trabalho, principalmente quando se conhece as potencialidades que tem cada um deles.

Do mesmo modo este trabalho poderá ajudar aqueles que queiram dar seguimento em estudar sobre o tema apresentado.

Assim, fazendo abordagem sobre o tema intervenção nas relações interpessoais entre professores e alunos dentro do processo de ensino e aprendizagem, na construção deste estudo espera-se as seguintes contribuições:

- a) Maior conceitualização de escola e educação;
- b) Maior coesão no relacionamento entre professores e alunos;
- c) Superação do nível de aproveitamento escolar dos alunos;
- d) Dar importância das relações interpessoais no Processo de Ensino e Aprendizagem na Escola nº 5 Mangumbala no Município Sede da Caála;
- e) Desenvolvimento de autoestima e autoconfiança dos alunos.

2 REFERENTES TEÓRICOS

Neste capítulo, se expõem os fundamentos teóricos essenciais que foram utilizados no trabalho, tais como: relações interpessoais com a comunidade, relações interpessoais no recinto escolar, Conceitualização de relação interpessoal, relacionamento, processo de ensino aprendizagem, relações interpessoais e a aprendizagem, importância das relações interpessoais no processo de ensino aprendizagem, assim como a autoestima e autoconfiança dos alunos.

2.1 Conceitualização de relação interpessoal

De acordo com o Dicionário Português Online, “A palavra relação **deriva do latim "relatio,onis", com o sentido de ato de dar algo em troca.”**

Já o termo Interpessoal – adjectivo. Significa relativo a uma comunicação, ou uma relação, que se estabelece entre duas ou mais pessoas.

Intrapessoal – não se encontra dicionarizado. O prefixo intra- exprime a noção de «interior». Assim, intrapessoal significaria relativo a «comunicação conosco próprios»; no entanto, apenas encontrei uma ocorrência deste termo no sítio www.linguateca.pt [Ext 361980 (eco, 94a): As «transacções» constituem a unidade de base das relações sociais e decompõem-se em sequências estímulo-resposta, tanto entre duas ou mais pessoas (interpessoal) como conosco próprios (intrapessoal)].

Dai que, o relacionamento interpessoal corresponde à maneira com que nos relacionamos com o próximo, sejam membros da família, amigos e colegas de trabalho ou de escola.

Conforme (PEDROZA, p. 69), “A escola deve ser entendida como um grande grupo formado pelos educadores e pelos alunos, com o objectivo comum da aprendizagem da educação formal. E por subgrupos que mantêm entre si relações que determinam o papel ou o lugar de cada um no conjunto, com sua diversidade cultural, e com objetivos determinados.”

Na perspectiva de Bueno, (2013, *e outros* p. 351) dizem que “Considerando a educação como um fenômeno social-histórico-cultural, entende-se que ela pode acontecer em qualquer lugar e a qualquer momento e com qualquer pessoa, podendo ser transmitida de pai para filho, ou de anciãos a aprendizes, de professores a alunos, de alunos a alunos, independente do sexo, raça ou idade.”

Portanto, a Educação refere-se ao desenvolvimento do indivíduo desde o nascimento até a sua morte (*Idem*).

Ainda na visão de Bueno, (2013, *e outros* p. 353) “a escola é o espaço onde se produz a educação devidamente organizada, ela propaga projetos culturais.”

Saviani *citado por* Bueno, (2013, *e outros* p. 354) aponta a escola como sendo o lugar de socialização do saber sistematizado;

“[...] não se trata, pois, de qualquer tipo de saber. Portanto, a escola diz respeito ao conhecimento elaborado e não ao conhecimento espontâneo; ao saber sistematizado e não ao saber fragmentado; à cultura erudita e não à cultura popular.” (SAVIANI, p. 2.1984).

A escola tem seu papel de humanização, de aproximar o homem a sua humanidade por meio do que foi produzido histórico e culturalmente (*Idem*).

2.2 Relações Interpessoais

Pinho & Santos, (2007) *inspirados pelo* Gonçalves *e outros*, (2010, p. 132) “As relações interpessoais são processos que envolvem o convívio e trocas entre os indivíduos, por isso são intensamente mediadas pelos sentimentos, tanto de um como de outro.” Ainda para eles, é importante que os envolvidos no relacionamento mantenham o diálogo franco e exponham suas percepções para evitar distanciamento, supercialidade e incomunicabilidade.

2.3 Relações Interpessoais no recinto escolar

Todas as relações dentro da escola são refletidas diretamente no rendimento do profissional. Na perspectiva de Freschi *e outros*, (2013, pp. 2,3) Ter boas relações com o

grupo de trabalho, com a direção, funcionários e com os alunos é fundamental para que o trabalho seja completo e para que o ato de ensinar seja prazeroso. Se alguma dessas relações não estiver equilibrada, faltará motivação e o trabalho ficará prejudicado.

Relações interpessoais, segundo Antunes (2014), citado por Baia e outros, (2019, p. 178) são “[...] o conjunto de procedimentos que, facilitando a comunicação e as linguagens, estabelece laços sólidos nas relações humanas”. Para o autor, as relações interpessoais têm bases emocionais e psicopedagógicas e podem criar um clima favorável na escola, ou não.

Essa proposição de Vigotski sobre o papel fundante das relações sociais na formação do sujeito tem implicações importantes, pois significa compreender que a personalidade de cada um se faz em sociedade, um processo que requer igualmente a atividade interna de cada sujeito para se reunir com os demais, sem, contudo, deixar de se diferenciar nas suas atitudes e formas de interpretar normas, direitos e deveres que as condicionam e explicam. Nesse sentido, para o autor, a linguagem exerce uma mediação simbólica essencial nas relações do indivíduo com o grupo social, pois ela traz os significados sociais que têm a função de regular as ações humanas (*Idem*).

2.4 Relacionamento

O relacionamento com outras pessoas no trabalho, assim como em qualquer outro ambiente, pode ser muito positivo e trazer excelentes resultados. Esta é a melhor situação possível.

Podemos dizer que o relacionamento interpessoal é a habilidade que um indivíduo tem de lidar com outras pessoas, estejam elas acima ou abaixo dele no trabalho ou na sociedade de modo geral e sua capacidade de influenciá-las, respeitando sua individualidade e seu espaço, o que significa evitar atritos e manter relações cordiais nessa convivência. Resumindo: é a capacidade que um indivíduo tem de lidar com outras pessoas, de aceitar a convivência, de se relacionar com outros indivíduos, não importa quem seja (MOREIRA M. F., 2014, p. 6)

2.5 Processo de Ensino e Aprendizagem

Vygotsky 1991 (*inspirado por PAULA e outros, 2010, p. 52*) “a aprendizagem é mediada, sobretudo, pelas interações sociais, tanto na esfera interpessoal como no plano sócio-cultural.” Para o autor, o que estabelece uma relação de mútua interdependência entre os domínios cognitivo e social. É também uma concepção que confere destaque às influências sociais para o processo de mudança cognitiva, entre elas, a orientação e o suporte dos adultos.

Assim, ao conduzir, apoiar, propor desafios, corrigir, fornecer modelos de comportamento e estruturar a participação da criança em diferentes atividades, os adultos se colocam como “incentivadores cognitivos”, fornecendo instruções e estratégias para a solução de problemas. Esta instrução, geralmente, apresentada de forma espontânea, pois está entrelaçada no cotidiano da criança em seu processo de interação com outros significativos, aos poucos se torna formal e sistematizada por ordem da entrada da criança no ambiente escolar (*Idem*).

Logo, o insucesso nas aprendizagens acadêmicas e sociais não reflete necessariamente um déficit de inteligência, mas é decorrente de uma aquisição inadequada em termos de processamento das funções cognitivas.

2.6 Relações Interpessoais e a Aprendizagem

Conforme (PINTO, 2014, p. 20), “o relacionamento interpessoal na escola deve ser um processo contínuo. Para isso os professores precisam integrar-se com os seus alunos e com os demais funcionários da escola, com atitudes positivas que proporcionem a sensação de bem-estar dentro da escola.”

Neste sentido, para o autor a sociabilidade da criança é ponto de partida de suas interações sociais com o entorno. É no convívio com outro que a criança desde cedo aprende. Percebemos assim como os relacionamentos são de grande importância para o crescimento dos indivíduos, pois através deles a criança descobre sensações, convivem com comportamentos diferentes do seu diante de situações diversas.

2.7 Importância das Relações Interpessoais no Processo de Ensino e Aprendizagem na Escola Primária nº 5 Mangumbala.

Em relação ao processo de ensino e aprendizagem, existe a Lei angolana que define os conceitos e os princípios básicos da educação, bem como a garantia dos direitos e deveres dos cidadãos. Esta determinação se aplica a todos os subsistemas da educação, independente de sua posição topográfica. A área deste estudo localiza-se no Município sede da Caála a 50 metros da estrada nacional 120 no bairro de Mangumbala.

Com a entrevista a 29 alunos de turmas diferentes e igualmente 5 professores. Nosso objectivo tentamos perceber se as respostas dadas durante o inquérito, respondem a interpretação dos demais alunos da escola

Para o efeito, elaboramos perguntas diretas, para evitar respostas sem rodeio. Aos professores perguntamos se promovem a interação social alunos e professores, como desenvolvem este trabalho, procedimentos a cumprir para criar empatia entre alunos e com os professores, para além das confirmatórias ou de reforço, caso se notasse alguma hesitação por parte destes.

Já para os alunos, fruto das suas idades, perguntamos se são amigos entre si, o que fazem para se tornarem mais amigos, se partilham seus desejos e vontades em relação a matéria que recebem e mais importante se cada conhecia o nome do colega.

Os resultados foram também surpreendentes. Tanto os professores como os alunos, responderam que não notam incentivo para maior interação social, através de um programa escolar, percebeu-se que muitos professores também não se conhecem, faltando empatia entre eles, o que se torna difícil passarem um testemunho diferente do que vivem. Os alunos, cada um tem um ou dois amigos na turma e mais um ou dois fora, na sua maioria não conhece o nome dos colegas e os mais adultos preferem ficar conectados aos telemóveis nos períodos de intervalos ou ausência dos professores, por acharem perca de tempo interagirem com os colegas. Daí a importância de incentivar as relações interpessoais na quela escola.

2.8 Autoestima e Autoconfiança dos alunos.

Esses dois elementos fazem referência a sentimentos. Com certeza, qualquer pai ou mãe desejará que seu filho tenha autoestima, seja autoconfiante, pois são todos sentimentos associados à maturidade e à felicidade de uma pessoa.

Muita gente imagina que os sentimentos são fenômenos mentais, abstratos, que ficam armazenados dentro de algum lugar oculto da mente humana: quando alguma coisa externa os evoca, eles saem de seu reduto e se expressam publicamente (GUILHARDI, 2002, p. 1).

Até este ponto foi esclarecido que autoestima é um sentimento; que a criança não nasce com autoestima, mas que tal sentimento pode ser desenvolvido durante a vida da pessoa; que, como qualquer outro sentimento, ela é o produto de contingências de reforçamento, contingências essas que os pais podem apresentar para a criança, desde que devidamente orientados sobre como fazê-lo. Que contingências produzem, então, autoestima? A autoestima é o produto de contingências de reforçamento positivo de origem social (*Idem*).

Já os sentimentos de autoconfiança se desenvolvem a partir de contingências de reforçamento não sociais. Também das sociais, mas com ênfase diferente como se verá. A dimensão fundamental para desenvolver autoconfiança é que a criança tenha a possibilidade de emitir um comportamento e, então, produzir consequências no seu ambiente que fortaleçam tais comportamentos.

O trabalho no ensino está baseado principalmente nas relações interpessoais entre professor e aluno. A partir disso, destacamos, mediante os resultados obtidos, que todas as questionadas apontam que as relações interpessoais têm influência direta sobre o aprendizado dos alunos, (DAIANE LANDO PERUZZOP. 63)

A respeito das relações serem importantes para o aprendizado do pré-adolescente e adolescente, apontou-se os pontos positivos e negativos nos estudos. No destaque para os aspectos positivos, destacou-se que o aprendizado melhora, o aluno assimila melhor o conteúdo, confia na profissional professora e, por vezes, ultrapassa suas barreiras pessoais (*Idem*)

3 CAPÍTULO II –PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 Caracterização do Local de Estudo

3.2 Histórico da Escola

De acordo com os registos encontrados, fonte que nos serviram de base para a elaboração deste histórico, a Escola primária nº 5 Mangumbala foi fundada em 1972, não possuía um edifício próprio. Em 2005, com o apoio do FAZ (Fundo de Apoio Social), foram construídos dois edifícios onde actualmente funciona a escola, consignada nos termos nº 3 do Artigo 114 da lei Constitucional da República de Angola, aos 20 de Novembro de 2006, pelo Ministro da Educação Dr. António Burith da Silva Neto, pelo Decreto Nº 320. A Escola encontra-se em pleno exercício de suas funções desde o ano da sua criação, até a presente data.

3.2.1 Localização da Escola

A Escola em estudo localiza-se no município da Caála, no bairro Mangumbala, na parte Oeste da cidade da Caála, a 50 metros da estrada nacional 120 sentido Caála-25 ao lado esquerdo.

3.2.2 Estrutura do Conselho de Direcção da Escola

A escola tem um conselho de direcção constituído por Director e funcionários administrativos;

Existe também um conselho de direcção alargado constituído por Director, funcionários administrativos, coordenadores de disciplina, coordenadores de classe e conselho de pais e encarregados de educação.

3.2.3 Tipo de investigação

O Modelo de investigação empregue foi o Qualitativo-Quantitativo, onde se analisa cada situação a partir de dados descritivos, buscando identificar relações, causas e efeitos, consequências, opiniões, significados, categorias e outros aspectos considerados necessários a compreensão da realidade estudada e que geralmente envolve múltiplos aspectos, onde se tem

em conta os resultados numéricos, tabelas e gráficos que se derivam dos inquéritos. O tipo de investigação Descritiva, que observa, regista, analisa os factos ou fenómenos sem manipulá-los, conforme Goldenberg, 1999, citado por Calado, 2008.

3.2.4 Métodos de colheita de dados

Na visão de Chizzotti, 1991 *citado por*, Silva, (2017, p. 1), “O método científico é um processo de pesquisa que segue uma determinada sequência de etapas.” Assim, por ser um conjunto de normas e procedimentos que devem ser utilizados para adquirir um conhecimento. Os **Métodos Científicos** empregados na investigação foram:

3.2.5 Métodos Teóricos:

Análise-Síntese: Através do método analítico fundamentar-se-á as insuficiências que apresentam os alunos e professores do ensino primário no tocante as relações interpessoais no PEA.

Sistémico estrutural: Processo Educativo-Instrutivo deve planear-se e realizar-se com um enfoque sistémico.

Histórico-Lógico: Relacionado com o estudo de nosso objecto de investigação, assim como nas diferentes tendências do ensino primário, além da reforma educativa em Angola e os planos de estudo.

Indução-Dedução: Na estruturação lógica dos conhecimentos da matéria a ser dada, a partir do princípio do geral para o particular, e raciocínios em que de factos particulares se tira uma conclusão geral, de maneira que se possa obter pontos de partida para o alcance do objectivo da investigação: Elaborar um conjunto de actividades práticas para incentivar as relações interpessoais na escola.

3.3 Métodos Empíricos:

Inquérito: Este método, não só se utilizou para diagnosticar o estudo actual do objecto de investigação, o estudo da documentação, de planos e programas de estudo, e conhecer o

nível de relacionamento interpessoal existe entre professores e alunos como também entre alunos da escola primária nº 5 Mangumbala no município sede da Caála.

A estatística como instrumento permitiu a análise e interpretação de um modo mais abrangente e compreensíveis os resultados da investigação através das tabelas e ilustrações gráficas desenvolvidas no trabalho, assim como na utilização de técnicas para a escolha da população e amostra a ser inquerida.

3.3.1 População e amostra

A população foi fundamentalmente os alunos da 6ª classe e professores da escola primária nº 5 Mangumbala no município sede da Caála, num universo de 135 alunos com uma amostra de 29 que perfaz um total de 21,41% e 12 professores com uma amostra de 5 perfazendo 41,66%.

3.3.2 Mapa da população e amostra

Extra cto	Popul ação	Am ostra	Percen tagem	Tio de critério
Alunos	135	29	21,41	Intencional
Profes sores	12	5	41,66	Intencional
Total	147	34	-	-

3.4 Princípio de investigação

Segundo Caldart (1996), nos princípios filosóficos são trazidas as concepções de mundo, princípios mais abrangentes do ser humano, da comunidade e o que compreende o Movimento sobre a educação, sendo o primeiro: a Educação para a transformação social, que serve como princípio que explica a qualidade distintiva do indivíduo.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo faz-se a análise, expondo os resultados do inquérito aplicado aos 29 alunos da 6ª classe e 5 professores da escola do ensino primário nº 5 Mangumbala no Município sede da Caála.

4.1 Resultado geral do inquérito aplicado aos Professores

O inquérito teve como objectivo entender o nível de conhecimento que os professores possuem sobre as relações interpessoais no processo de Ensino e Aprendizagem.

Na análise do inquérito que se aplicou aos professores, obtiveram-se os seguintes resultados:

Tabela 1. Resposta da pergunta nº1 sobre significado que tem para eles a palavra relação

Opções	Frequência	%
1.3-Processo de interação entre duas ou mais pessoas	29	100%
Total Geral	29	100%

Pode-se observar que 100% dos professores inqueridos respondeu de maneira satisfatória. Pelo que se demonstra que existe conhecimento sobre o tema.

Os resultados em percentagem mostram-se no seguinte gráfico de forma comparativa:

Gráfico nº1 Resposta da pergunta nº1 sobre sobre significado que tem para eles a palavra relação



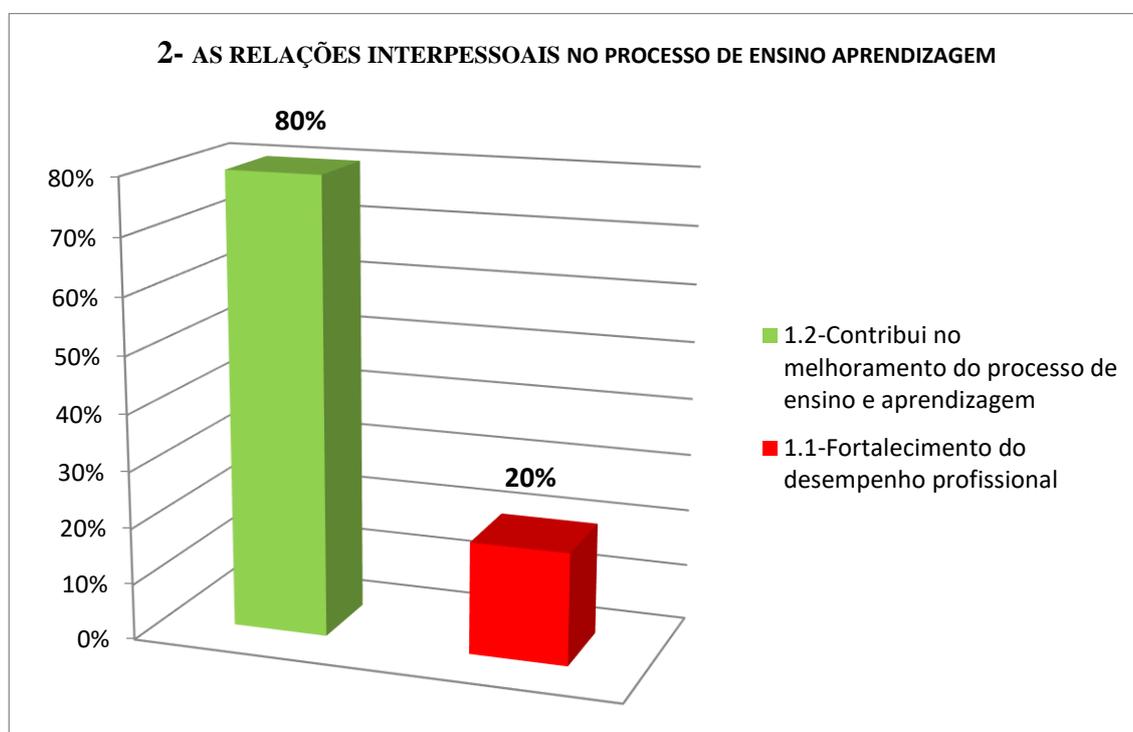
Na **Pergunta 2** que tem a ver com o contributo das relações interpessoais no processo de Ensino e Aprendizagem, a tabela mostra os resultados obtidos:

Tabela 2- resposta da pergunta nº2 sobre o contributo das relações interpessoais no processo de ensino e aprendizagem,

Opções	Frequência	%
1.1-Fortalece no desempenho profissional	5	20
1.2-Contribui no melhoramento do processo de ensino e aprendizagem	24	80
Total Geral	29	100

Como podemos observar nos resultados, 20% dos professores considera que fortalece no desempenho profissional e 80% observa que contribui no melhoramento do processo de ensino e aprendizagem. Os resultados em percentagem apresentam-se no gráfico de forma comparativa:

Gráfico 2- RESPOSTA DA PERGUNTA Nº2 SOBRE O contributo das relações interpessoais no processo de Ensino Aprendizagem.



Na Pergunta 3, relacionada com o conhecimento dos elementos que contribuem na interação de duas ou mais pessoas, a tabela mostra os resultados obtidos:

Tabela 3 resposta nº3 sobre as relações interpessoais no processo de ensino aprendizagem

Opções	Frequência	%
1.1-Conhece	18	60
1.2-Desconhece	11	40
Total Geral	29	100

Em relação ao conhecimento dos elementos que contribuem na interação de duas ou mais pessoas, se pode observar nos resultados da tabela que 60% dos professores conhece e 40% desconhece. Os resultados em percentagem apresentam-se no gráfico de forma comparativa:

Gráfico 3 . RESPOSTA N°3 SOBRE AS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

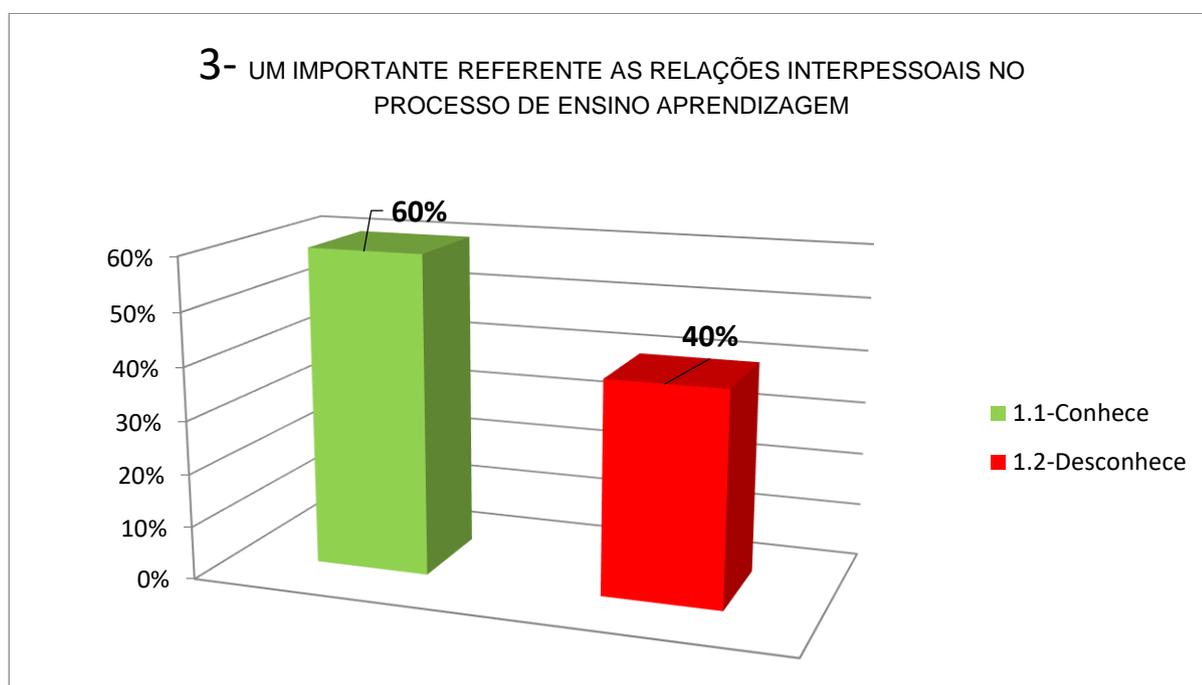


Tabela 4 Resposta n°, sobre como tem sido o relacionamento com os alunos na sala de aula, obtiveram-se os resultados seguintes que se mostram na tabela:

Opções	Frequência	%
1.1-Através da participação dos alunos	18	60
1.2-Tendo em conta a localização geográfica	11	40
Total Geral	29	100

Os resultados mostram que 60% dos professores dizem que, é Através da participação dos alunos, 40% afirmam que é através da localização geográfica. Isto indica

que, ainda existe uma certa dúvida em relação ao tema. Os resultados mostram-se em percentagem no gráfico abaixo.

Gráfico 4

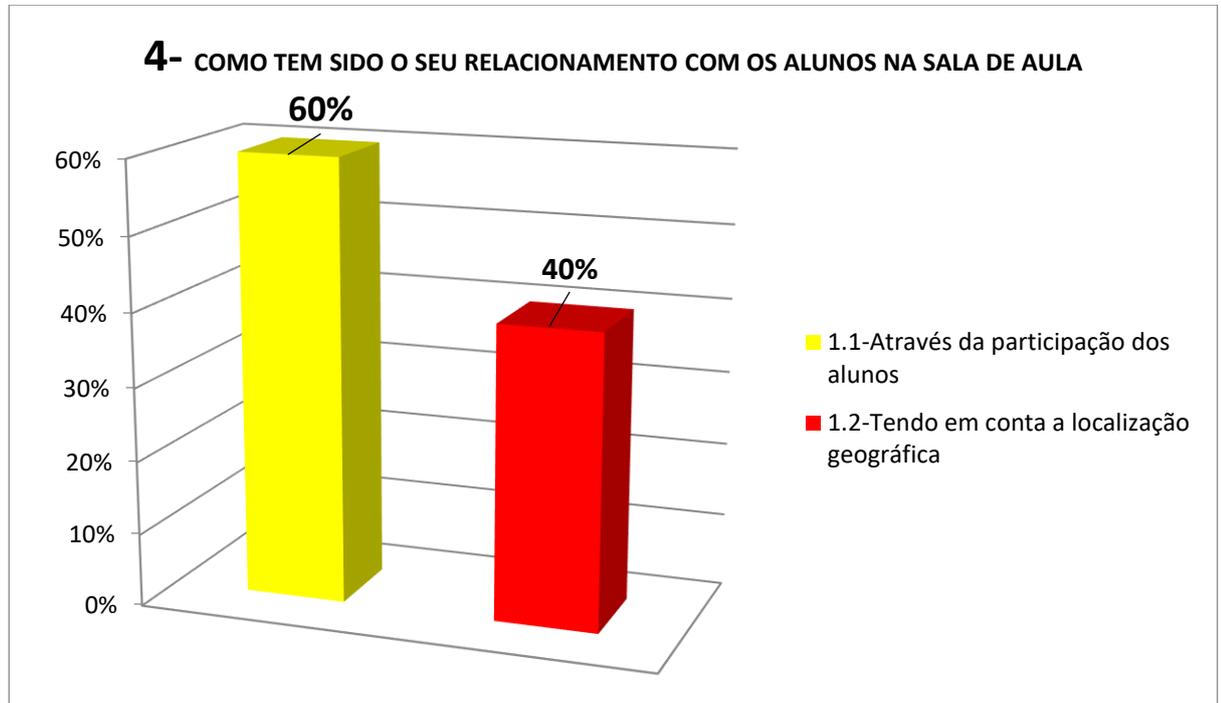
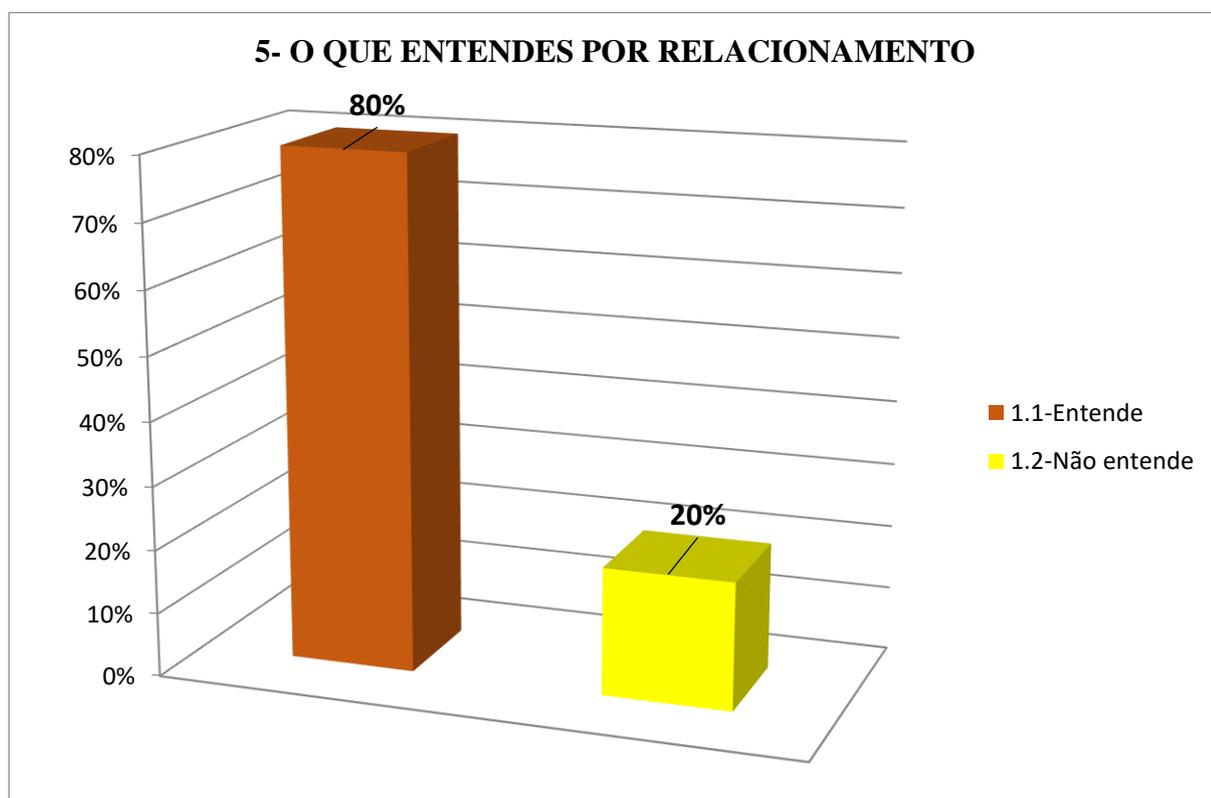


Tabela 5- Resposta nº5 Tratou do que entende sobre o relacionamento

Opções	Frequência	%
1.1-Entende	24	80
1.2-Não entende	5	20
Total Geral	29	100

Os resultados mostram que 80% dos professores dizem que, entendem, e 20% afirmam que não entendem. Isto indica também que, ainda existe uma certa dúvida em relação ao tema. Os resultados mostram-se em percentagem no gráfico abaixo.

Gráfico 5 Resposta nº5 Tratou do que entende sobre o relacionamento



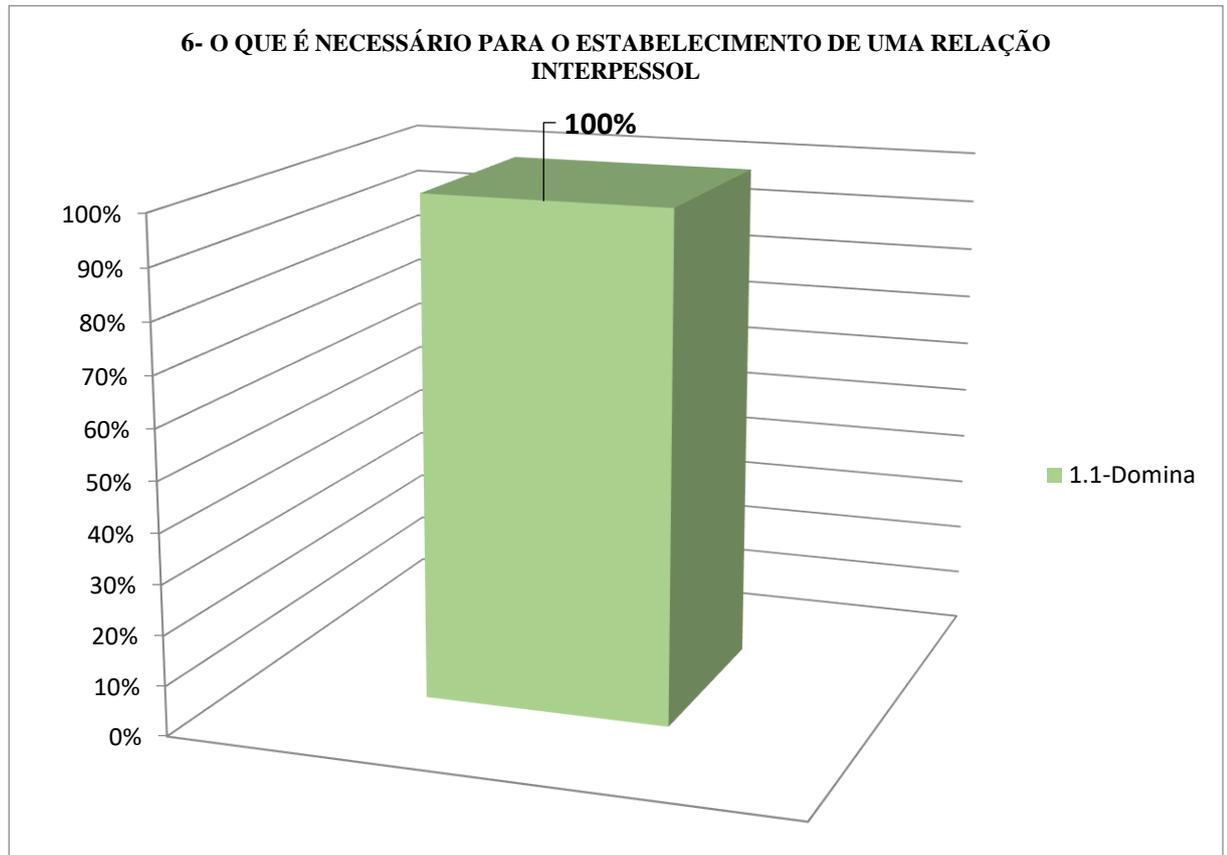
Na **Pergunta 6**, o que é necessário para o estabelecimento de uma relação interpessoal, obtiveram-se os resultados seguintes que se mostram na tabela:

Tabela 6 Resposta 6 o que é necessário para o estabelecimento de uma relação interpessoal.

Opções	Frequência	%
1.1-Domina	29	100%
Total Geral	29	100%

Os resultados mostram que 100% dos professores dizem que, dominam. Isto indica também para este caso particular que, não existe dúvida em relação a questão. Os resultados mostram-se em percentagem no gráfico abaixo.

Gráfico 6 resposta nº 6 o que é necessário para o estabelecimento de uma relação interpessoal.



4.2 3.2. Resultados dos inquéritos aplicados aos Alunos

O inquérito teve como objectivo saber o nível de conhecimento que os alunos possuem sobre as relações interpessoais no processo de Ensino e Aprendizagem.

Na análise do inquérito que se aplicou aos alunos, obtiveram-se os seguintes resultados:

Na **Pergunta 1** que tratou sobre que significado tem para eles a palavra relação, a tabela mostra os resultados obtidos:

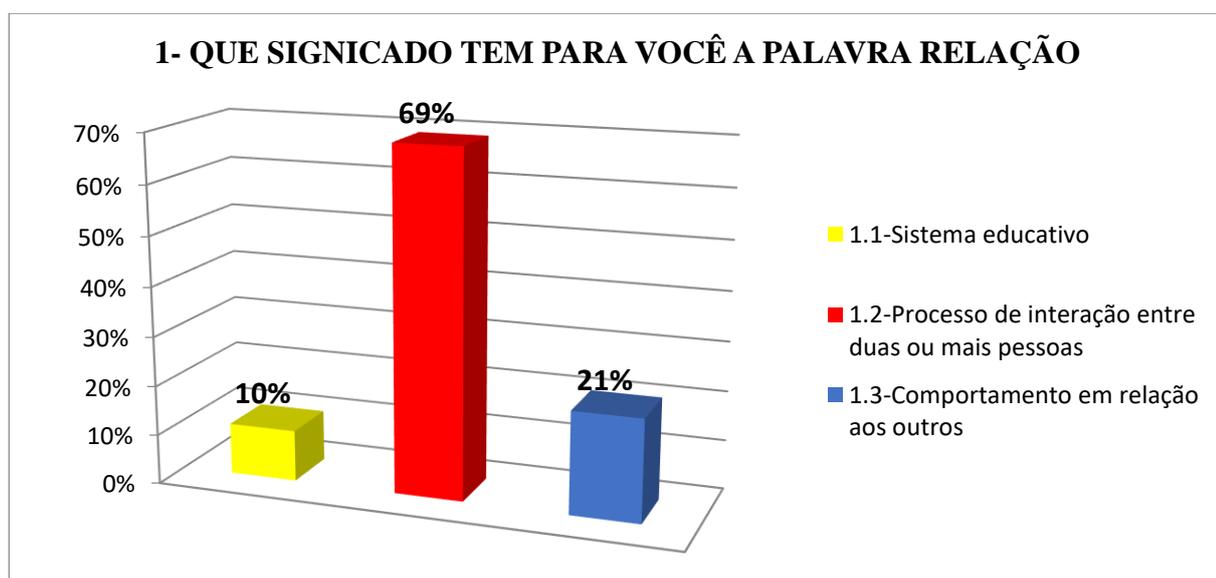
Tabela 1 Resposta nº 1 que tratou sobre que significado tem para eles a palavra relação

Opções	Frequência	%
--------	------------	---

1.1-Sistema educativo	3	10
1.2-Processo de interação entre duas ou mais pessoas	20	69
1.3-Comportamento em relação aos outros	6	21
Total Geral	29	100%

Os resultados mostram que, conseguiram assinalar de modo razoável o significado da palavra relação, sendo 3 deles sistema educativo correspondente a 10%, 20 como processo de interação entre duas ou mais pessoas que corresponde a 69% e 6 como comportamento em relação aos outros perfazendo 21%. Dentro desta perspetiva, foi possível perceber que confundem sistema educativo com o comportamento em relação aos outros. O gráfico seguinte ilustra os resultados:

Gráfico 1 Resposta nº 1 que tratou sobre que significado tem para eles a palavra relação.



Na **Pergunta 2**, que dizia se as relações interpessoais são importantes no processo de ensino aprendizagem; obtiveram-se os seguintes resultados como se apresenta na tabela:

Tabela 2 Resposta nº que dizia se as relações interpessoais são importantes no processo de ensino aprendizagem.

Opções	Frequência	
1.1-Sim	26	9
1.2-Não	2	
1.3-Talvez	1	
Total Geral	29	00

Gráfico 2 Resposta nº 2 que dizia se as relações interpessoais são importantes no processo de ensino aprendizagem.

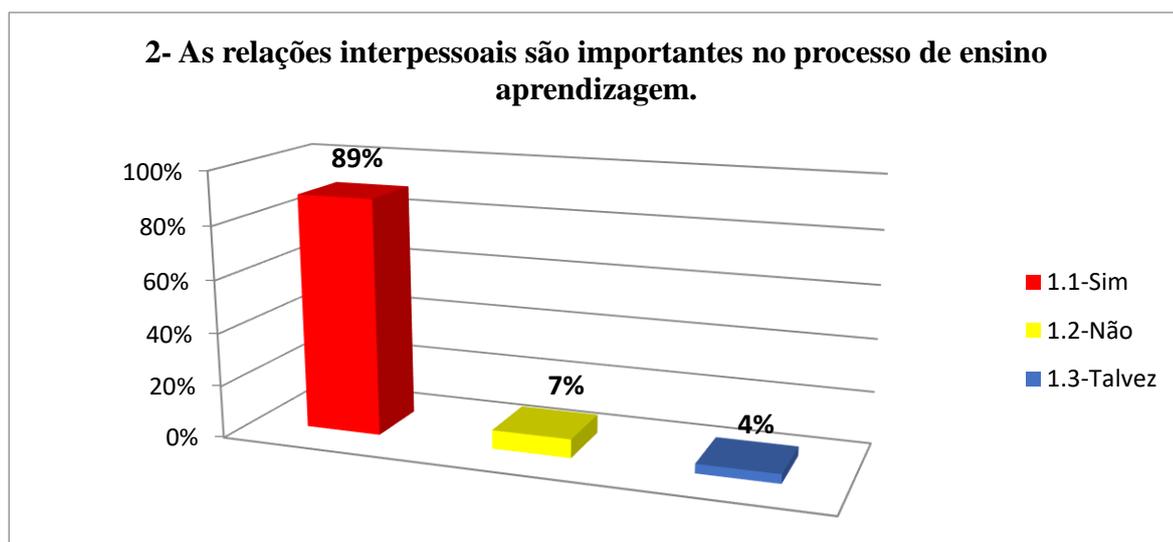


Tabela 3 Resposta sobre o nível de relacionamento com os colegas e professores durante as aulas

Opções	Frequência	%
1.1-Muito bom	24	83
1.2-Bom	5	17
Total Geral	29	100

Os resultados mostram que 83% dos alunos dizem ser muito bom e 17% bom; o que de certa forma facilita no Processo de Ensino e Aprendizagem. Estes resultados se mostram no seguinte gráfico:

Gráfico 3 Resposta sobre o nível de relacionamento com os colegas e professores durante as aulas

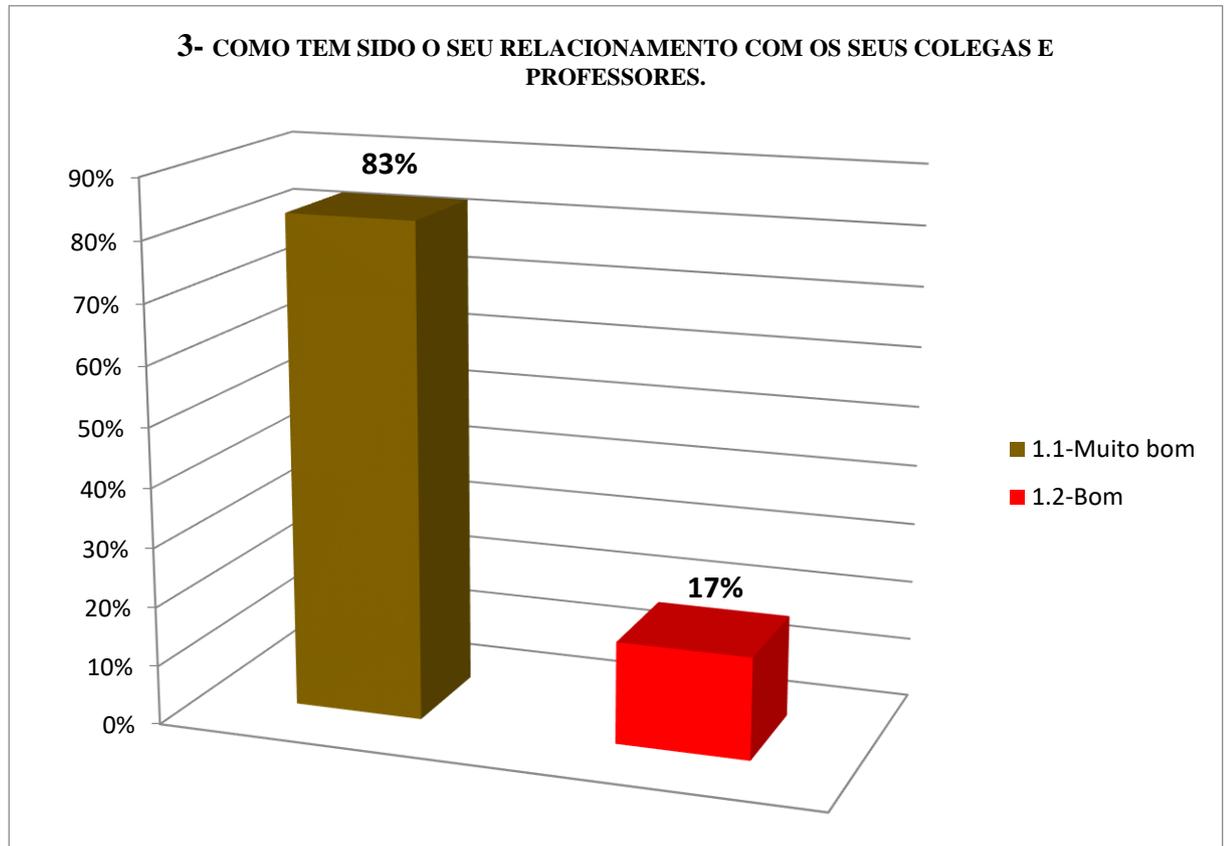


Tabela 4 Resposta 4 Sobre a contribuição que cada um dele deu para o seu colega.

Opções	Frequência	%
1.1-Contribuiu	28	97
1.2-Não Contribuiu	1	3
Total Geral	29	100

Os resultados na tabela mostram que, 97% dos alunos já contribuiu e 3 não. Os resultados ilustram-se no gráfico seguinte:

Gráfico 4 Resposta 4 sobre a maior contribuição o que cada um dele deu para o seu colega

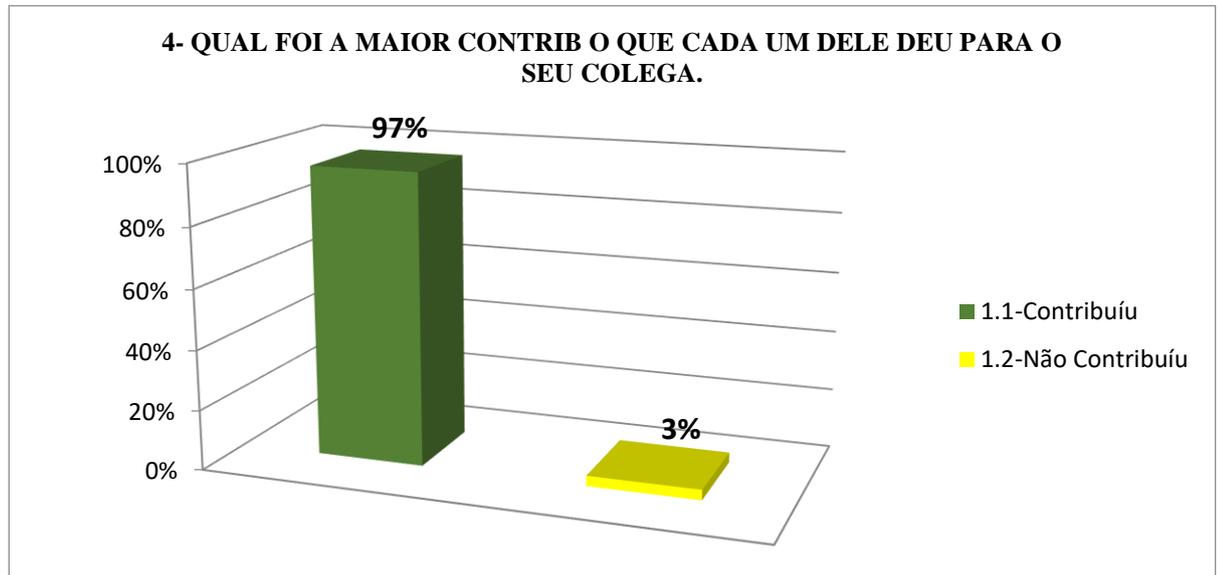
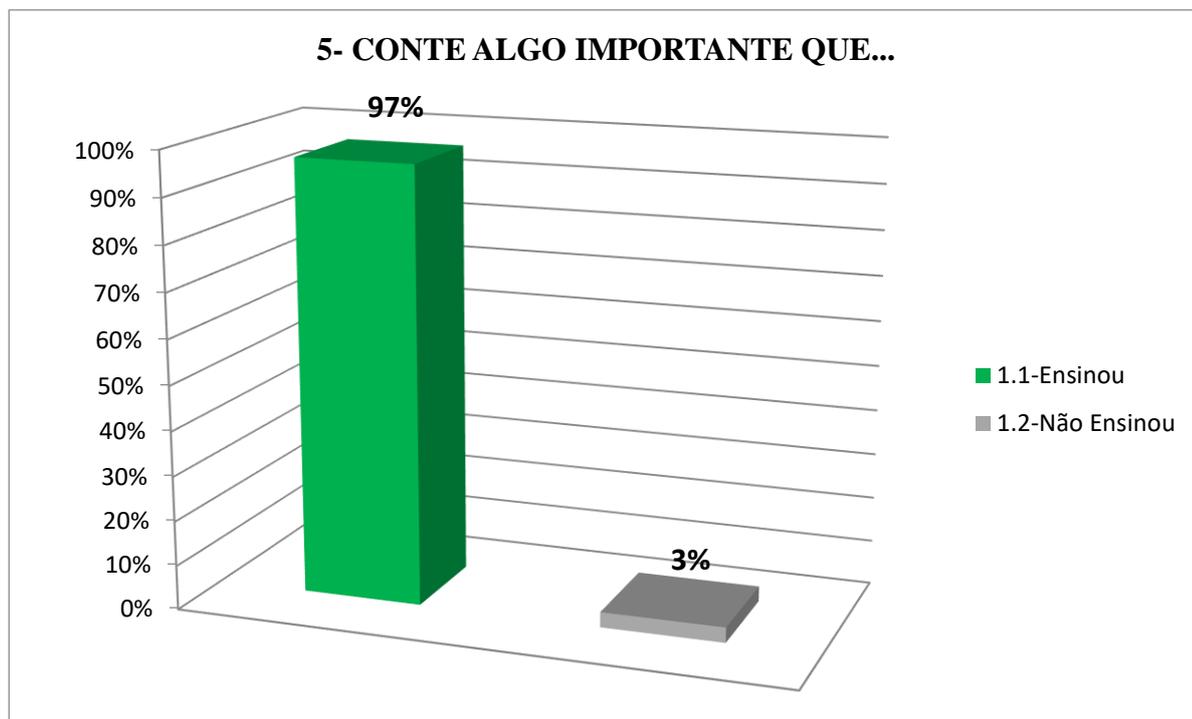


Tabela 5 Resposta nº 5 sobre o que é importante que cada um ensinou ao seu colega

Opções	Frequência	%
1.1-Ensinou	28	97
1.2-Não Ensinou	1	3
Total Geral	29	100

Os resultados indicam que 97% ensinou e 3% não ensinou; o demonstra que existe uma boa interação entre eles. O gráfico seguinte ilustra os resultados:

Gráfico 5



O objectivo deste estudo não só foi o de analisar as relações interpessoais entre professores e alunos como também entre alunos e colegas. Os resultados revelaram que melhores relações com colegas e com os professores encontram-se associados a uma maior satisfação com a escola.

Assim, de maneira geral, foi possível observar mediante a sondagem, que os alunos não estão muito longe da aquilo que é o tema proposto.

Possíveis soluções

A contribuição mais relevante deste estudo é a de fornecer evidências atuais em uma amostra representativa de professores e alunos sobre a importância das relações interpessoais na escola na adaptação psicossocial dos adolescentes.

De acordo com Santana (2008), *citado por* Lermen, (2014, p. 25), “nas relações interpessoais ocorre uma relação de troca mútua. Sendo que é nessa relação que há a assimilação de conhecimentos e o desenvolvimento de hábitos e atitude de convívio social.”

Percebe-se com essa concepção do autor a importância das relações interpessoais nas escolas, porque é nesse ambiente que as crianças e adolescentes adquirem conhecimento e são preparadas para viver em sociedade.

Para isso, é importante manter a consciência de procurar solucionar a situação problemática por meio de:

- 1) Criação de uma Instituição filantrópica de Integração Social para;
- 2) A realização de palestras sobre as melhores práticas de relações interpessoais;
- 3) A realização de seminários de capacitação aos profissionais de educação sobre as práticas das relações interpessoais.

Assim, para além do exposto anteriormente, orientamos a Direcção da escola no sentido de implementar programas de mentoria entre alunos; oferecer treinamentos em habilidades sociais para os professores; promover projectos colaborativos entre as turmas, e criar espaços de diálogo e resolução de conflitos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esperamos que com este trabalho, ajude a população escolar a perceber a importância das relações interpessoais no processo de ensino aprendizagem, para a melhoria da qualidade de ensino, uma vez que com a aplicabilidade destas relações possamos atingir os objectivos da educação.

Do mesmo modo, apresentamos neste texto tiveram como questão primordial a importância das relações interpessoais na escola, ou seja, um olhar em relação ao processo de Ensino-Aprendizagem. Objectivou analisar como acontece a interação professor aluno vice-versa, conhecer os níveis com que se realizam e a partir dos resultados aplicar critérios de credibilidade a todo o processo. Considerar a participação de todos mediante esse processo de interação realizada pela escola.

A forma de se compreender as relações interpessoais para além das necessidades sociais, a actuação por equipas nos ambientes escolares, podem contribuir para a qualidade de ensino. compreender um ao outro, suas satisfações/frustrações, esclarecer suas dúvidas e entender seus receios são alguns dos pontos importantes a serem refletidos pelos actores neste processo.

Portanto, os alicerces teóricos fundamentados até aqui, as análises dos elementos invocados no trabalho sugeriram que as relações interpessoais, envolvem duas ou mais pessoas e a relação da unidade escolar com a comunidade envolvente. Logo, não se pode tratar de uma realidade descontextualizada.

6 RECOMENDAÇÕES

Em consonância com os resultados da pesquisa e com o objectivo de continuar aperfeiçoando o processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos, especificamente na 6ª classe, em relação ao tema vimos que, não se faz ou pratica educação solitariamente. O trabalho solitário torna as tarefas desagradáveis e complexas. Educar é dever de todos os setores da sociedade e não somente da escola. Claro que cada um vai contribuir com as suas áreas de competências e a soma de todos os esforços terá como resultado a real aprendizagem. Assim, recomenda-se:

Ao Ministério da Educação a introdução nos currículos escolares do ensino primário de disciplinas que venham influenciar a mudança de comportamento dentro das relações interpessoais. Por exemplo a Disciplina de Relações Públicas.

Validar a proposta das acções interventivas nas relações interpessoais entre professores e alunos da escola primária nº 5 Mangumbala - município sede da caála, para avaliar a eficácia da mesma mediante sua aplicação, permitindo um constante aperfeiçoamento.

Que os professores da escola investigada de uma maneira geral e em particular da 6ª classe, levem em consideração que as relações interpessoais entre os alunos no espaço escolar podem redimensionar o rendimento escolar e, para isso, devem promover interacção de afectividade com os seus alunos, de modo a que eles sejam dotados de autoestima, segurança e confiança. Que os professores alem das relações que têm com os alunos devem procurar conhecer junto dos pais as particularidades de cada aluno, como via para melhorar as relações interpessoais.

Para a Direcção da escola recomendamos a promover actividades lúdicas (é uma actividade recreativa e divertida, tem como objectivo estimular o aprendizado e o desenvolvimento cognitivo e social das pessoas) e cooperativas em sala de aula para incentivar a participação e o diálogo entre os alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BUENO, A. M. 10,11,12 de Setembro de. **Educação, escola e didática: uma análise dos conceitos das alunas do curso de pedagogia do terceiro ano - UEL.** p. 351, 2013. Disponível em <https://www.uel.br/eventos/jornadadidatica/pages/arquivos/II%20Jornada%20de%20Didatica%20e%20I%20Seminar%20de%20Pesquisa%20do%20CEMAD%20%20Docencia%20na%20educacao%20Superior%20caminhos%20para%20uma%20praxis%20transformadora/EDUCACAO%20ESCOLA%20E%20DIDATICA%20UMA%20ANALISE%20DOS.pdf>, acessado aos 14/01/2023.
2. BAIA, F. S. **Relações interpessoais na escola e o desenvolvimento local.** p. 178, 2019. Disponível em <https://www.scielo.br/j/inter/a/grXFbSRWQt5Zt64YDwLXjVh/?format=pdf&lang=pt> consultado aos 19/12/2022.
3. FRESCHI, E. M. **Relações interpessoais: a construção do espaço artesanal no ambiente escolar.** pp. 2,3, 2013. Disponível em https://www.passofundo.ideau.com.br/wpcontent/files_mf/58059286bd30c43864fe675a1b6f659d20_1.pdf , consultado aos 19/12/2022.
4. GUILHARDI, H. J. **Auto-estima, autoconfiança e responsabilidade1.** p. 1. 2002. Disponível em (Microsoft Word - Auto-estima, auto-confian\347a e responsabilidade.doc) (itrcampinas.com.br) , consultado aos 03/02/2023.
5. GONÇALVES, R. M. **O cuidado do enfermeiro e o relacionamento interpessoal.** p. 132, 2010. Disponível em https://avant.grupont.com.br/dirVirtualLMS//portais/livros/pdfs_demo/Relacionament_o_Interpessoal.pdf, consultado aos 19/12/2022.
6. LERMEN, D. R. **As relações interpessoais na escola municipal de ensino fundamental coroinha daronchi.** p. 25, 2014 Disponível em <https://bibliodigital.unijui.edu.br:8443/xmlui/bitstream/handle/123456789/2859/TCC%20-%20D%C3%A9bora%20Regina%20Lermen.pdf?sequence=1&isAllowed=y>, consultado em 30/07/2023.

7. MOREIRA, M. F. **Relacionamento interpessoal. Brasília: nt editora, 2014**
Disponível em https://abpri.files.wordpress.com/2010/12/livro_225.pdf, consultado aos 19/12/2022.
8. PAULA, K. M. **Mediação e promoção do potencial cognitivo de crianças com problemas de desenvolvimento e aprendizagem.** (2010) p. 52. Disponível em https://avant.grupont.com.br/dirVirtualLMS//portais/livros/pdfs_demo/Relacionament_o_Interpessoal.pdf, consultado aos 19/12/2022.
9. PEDROZA, R. L. (s.d.). **Relações Interpessoais: Abordagem Psicológica.**
Disponível em http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/04_rel_int_pes.pdf
consultado aos 19/12/2022.
10. PINTO, M. D. **As relações interpessoais e a aprendizagem.** p. 20, 2014. Disponível em <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/10249/1/PDF%20-%20MARIA%20DE%20F%3%81TIMA%20ROQUE%20PINTO.pdf>, consultado aos 19/12/2022.
11. PEREIRA, D. D. **Relações Interpessoais: Conflitos e Ambiente Escolar. p. 1,** (2018). Disponível em <https://recil.ensinolusofona.pt/jspui/bitstream/10437/9454/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o%20Daniela%20final.pdf>, consultado aos 12/06/2023.
12. SILVA, K. A. **Método científico: o conhecimento como uma unidade em que todos os saberes estão conectados. p. 1,** 2017. Disponível em https://uniesp.edu.br/sites/_biblioteca/revistas/20170509163958.pdf, Consultado aos 03/02/2023
13. Relação - Dicio, Dicionário Online de Português Disponível em <https://www.dicio.com.br/relacao/>

ANEXOS 1 - INQUÉRITO DIRIGIDO AOS PROFESSORES

Objectivo:

Estimados professores, como parte da investigação que desenvolvo em relação ao tratamento de conceitos, em particular as Acções Interventivas nas Relações Interpessoais; O questionário é inteiramente anónimo e confidencial por isso não o assine por favor. As suas respostas são importantes para nos permitirem fazer o tratamento estatístico de todas as questões. Não há respostas certas ou erradas, o que nos interessa é a sua opinião. Para cada pergunta existem opções, pode escolher qualquer uma conforme achar que seja a mais correcta. Procure responder sem se deter demasiado tempo em cada uma questão. As perguntas, estão feitas de modo a que você apenas tenha de marcar um X nas opções que lhe pareçam mais adequadas. Se eventualmente se enganar a assinalar a sua resposta faça um círculo resposta a anular e um X naquela que deseja ser considerada. Não deixe de responder por favor a nenhuma questão.

Dados Pessoais:

Idade_____Sexo_____

Nível Acadêmico_____

Tempo de Serviço ___0-5___5-10___10-15___15-Mais

1. Que significado tem para você a palavra relação:
 - a. _____Programa que antecipadamente permite por o indivíduo em relação ao meio ambiente;
 - b. _____Sistema educativo ou conjunto de processos didáticos;
 - c. _____Processo de interação entre duas ou mais pessoas;
 - d. _____Comportamento em relação aos outros.

2. As relações interpessoais são importantes no PEA. Marque com X qual é o seu contributo neste processo:

- a. _____ fortalecimento do desempenho profissional;
- b. _____ contribui no melhoramento do processo de ensino e aprendizagem;
- c. _____ conduzir o processo de ensino e aprendizagem.

3. Um importante referente da importância das relações interpessoais é o contexto histórico-social em que se insere o processo de ensino-aprendizagem. Mencione os elementos que contribuem na interação de duas ou mais pessoas.

4. Como tem sido o seu relacionamento com os alunos nas suas aulas?

- a. _____ Através da participação dos alunos;
- b. _____ tendo em conta a localização geográfica;
- c. _____ em função do nível de responsabilidade da família.

5. O que entendes por relacionamento?

6. O que é necessário para o estabelecimento de uma relação interpessoal?

ANEXO 2 - INQUÉRITO DIRIGIDO AOS ALUNOS

Objectivo:

Estimados alunos, como parte da investigação que desenvolvo em relação ao tratamento de conceitos, em particular as Acções Interventivas nas Relações Interpessoais; O questionário é inteiramente anónimo e confidencial por isso não o assine por favor. As suas respostas são importantes para nos permitirem fazer o tratamento estatístico de todas as questões. Não há respostas certas ou erradas, o que nos interessa é a sua opinião. Para cada pergunta existem opções, pode escolher qualquer uma conforme achar que seja a mais correcta. Procure responder sem se deter demasiado tempo em cada uma questão. As perguntas, estão feitas de modo a que você apenas tenha de marcar um X nas opções que lhe pareçam mais adequadas. Se eventualmente se enganar a assinalar a sua resposta faça um círculo resposta a anular e um X naquela que deseja ser considerada. Não deixe de responder por favor a nenhuma questão.

Dados Pessoais:

Idade _____ Sexo _____

Nível Académico _____

1. Que significado tem para você a palavra relação:
 - a. _____ Sistema educativo;

- b. _____ Processo de interação entre duas ou mais pessoas;
- c. _____ Comportamento em relação aos outros.

2. As relações interpessoais são importantes no PEA? Marque com X a resposta certa:

- a. _____ Sim;
- b. _____ Não;
- c. _____ Talvez;
- d. _____ Não sei.

3. Como tem sido o seu relacionamento com os seus colegas e professor durante as aulas?

- a. _____ Muito Bom;
- b. _____ Bom;
- c. _____ Normal;
- d. _____ Mau;
- e. _____ Não Sei.

4. Qual foi a maior contribuição que você deu para os seus colegas?

5. Conte algo importante que você ensinou para os colegas.
